

ECONOMIA

Indústria cresce no Estado

A indústria do Espírito Santo cresceu acima da média nacional (3,8%), de acordo com dados do IBGE

A produção industrial do Espírito Santo fechou março com alta de 6,4%, acima da média nacional (3,8%). Houve aumento em oito das 14 regiões do país na comparação com fevereiro (com ajuste sazonal).

Os dados foram apresentados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação a fevereiro, a indústria brasileira registrou um avanço de 1,2% em março e a indústria do Espírito Santo cresceu 0,6%.

A indústria de São Paulo, que detém maior peso na estrutura industrial do País, apresentou estabilidade.

O maior crescimento ocorreu em Minas Gerais (5,3%), segui-

do por Pernambuco (4,9%), Paraná e Rio de Janeiro (ambos com 3,6%) e Goiás (3,4%). Por outro lado, as maiores quedas foram verificadas no Ceará (-4,9%), região Nordeste (-1,6%) e Bahia (-0,2%).

Em relação a março de 2006, os índices regionais apresentaram taxas positivas em 11 das 14 regiões pesquisadas.

O crescimento do Paraná foi 11,4% superior ao do ano passado. A maior queda foi registrada no Ceará (-6,9%). No primeiro trimestre do ano frente a igual período do ano anterior, a indústria só registrou perdas no Amazonas (-2,3%) e no Ceará (-4,2%).

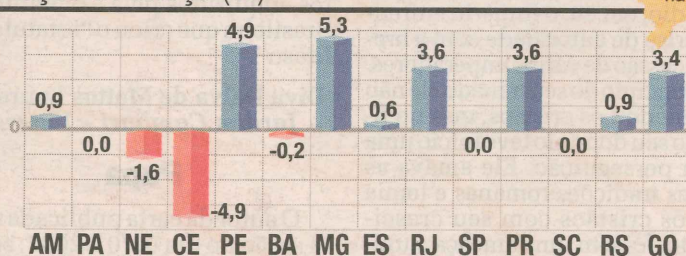
Com taxas acima da média nacional (3,8%), situaram-se as indústrias do Paraná (8,0%), Pará (6,7%), Goiás (6,5%), Rio Grande do Sul e Espírito Santo (ambos com 6,4%), Minas Gerais (5,8%) e Pernambuco (5,7%).

Os destaques ficaram com os segmentos de caminhões, minérios de ferro, autopeças, petróleo, automóveis e açúcar cristal. No caso do Ceará e Amazonas as principais pressões vieram, respectivamente, de refino de petróleo e produção de álcool (gasolina); e de material eletrônico e equipamentos de comunicações.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL

Variação de março (%)

1,2% é a média nacional



(*) Com ajuste sazonal, frente a fevereiro

© GRAFFO



DIVULGAÇÃO

Produção em indústria: crescimento no Estado foi de 6,4%